

RELAÇÃO ENTRE DOR PÉLVICA CRÔNICA E POSTURA

DORNELLES, Daniella Niedo Dias *
TEIXEIRA, Mariana Santos **
FERREIRA, Gabrielli Gava ***
FILÓ, Marciane Romito ****
LUZ, Camila Fernandez *****
Orientador(a): SANTOS, Máira Daniéla dos

A dor pélvica crônica (DPC) é caracterizada como dor de início a seis meses ou mais, sua prevalência é de 15% a 20% das mulheres em idade reprodutiva. As alterações posturais encontradas em mulheres com DPC são resultantes de mecanismos de defesa contra a dor, todos os músculos são interligados e qualquer disfunção pode levar o corpo a assumir uma forma adaptativa, causando graves modificações posturais. Terapia manual como alongamento obteve um resultado positivo no alinhamento da postura, através da plasticidade que altera o número de sarcômeros em série e causa o relaxamento das fibras musculares aliviando a dor. Objetivos: A terapia manual como mecanismo de alongamento para promover melhora da postura e do alívio da dor e ressaltar a relação da dor pélvica crônica no desenvolvimento de alterações posturais. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica embasada nos livros oriundos do acervo da ? Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul e da base de dados da internet. Conclusão: Baseado nos estudos foi constatado que mediante as alterações posturais o alongamento ativo, passivo e resistido poderão ser usados como método eficaz e de baixo custo no tratamento da DPC de causas posturais. A eficácia do alongamento é considerada importante em estruturas musculares que apresentam alterações levando a dor e a diminuição de suas funções .

Palavras-chave: Dor Pélvica Crônica-Postura-Fisioterapia
